

Questão 01

A rotina na Educação Infantil, conforme Madalena Freire traz em seus estudos, não deve ser vista como algo rotineiro, tedioso e sim como um conjunto de atividades, sequenciadas ou não, que possuem um ritmo, um pulsar próprio em cada grupo de crianças, repleta de significados para o mesmo grupo.

Rotina e planejamento caminham juntos. Ela faz parte dele, é planejada pelo professor e pode se apresentar com diferentes roupagens. É assim como o planejamento, deve também ser flexível. O professor, a partir de um olhar sensível para a demanda e interesse das crianças, deve estar disponível para as mudanças. O relato de Freire na questão, elucida esta importância. Dentro de uma rotina, que foi construída com as crianças de levar o saco ao parque e passou a fazer parte do planejamento de Madalena, foi dada uma mudança, pelas próprias crianças e passou a ter uma nova roupagem, que foi vista e acolhida pela professora.

A rotina e o planejamento trazem implicações para a prática pedagógica, como por exemplo marcas de organização no tempo e espaço, que refletem e contribuem tanto para o trabalho do docente quanto para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Tendo planejado previamente o que será vivido no dia, o professor consegue antecipar questões, situações-problema, variando de acordo com o espaço que será ocupado e o tempo disponível.

Para as crianças, lidar com o tempo ainda é muito difícil e a rotina não aparece como "medidora" e indelicada das horas, variando a forma de acordo com a fase em que cada criança se encontra. Por exemplo, em uma escola, um grupo de crianças de 2/3 anos vive a rotina de realizar uma roda de histórias, em que partilham histórias levadas de casa, ao final do dia. Uma manhã,

## Continuação da Questão 01

Uma das crianças chorava com saudade da mãe e sua colega a alertou que já estava quase na hora de lá encontrá-la, pois eles iriam fazer a roda.

Na aula descrita por Madalena Freire, as crianças associavam o Dado à hora de ir ao parque e já se organizavam, sem precisar da fala oral da professora, somente do gesto. Nesse caso, a rotina contribuiu não somente para organização do tempo e espaço, mas também para o desenvolvimento da autonomia do grupo.

Logo, a rotina e o planejamento implicam ~~criando~~ marcas na infância de um viver com liberdade e sem a mesquice do "tic-tac" do relógio.





## Questão 02

A linguagem tem o papel de dar vida ao cotidiano da Educação Infantil: da cor, textura, ritmo e movimento. Está presente para além do óbvio, para além da língua. Há a referência às "Línguas da Criança" e uma delas pode ser exemplificada por Manoel de Barros, quem conta que um menino "foi capaz de interromper o voo de um pássaro colocando ponto final na frase."

O poeta ~~escreve~~ lembrado fazia paralelismos com as palavras, pois entendia que a linguagem não deve se estagnar. Muitas são as maneiras como ela se manifesta no cotidiano com as crianças. A linguagem escrita, mesmo sendo impressa no papel, seja por letras ou imagens, dá vida, significado para as crianças.

No tempo das cartilhas, a escrita estava presente, mas era repetitiva em sua prática, ao que só apontava para "O verde vive a lusa". A Educação Infantil avançou em suas teorias e hoje a escrita ganha espaço na rotina das crianças de outra forma, seja nos livros de literatura infantil, nas listas de combinados da turma, em uma receita de bolo ou simplesmente no nome da criança acompanhado por sua foto em uma ficha de chamada.

O inciso II fala sobre as línguas dentro do artigo 9º das DCNEs, pois dentro das interações e brincadeiras é possível encontrar um conjunto de manifestações dependentes de línguas, seja nas conversas em uma brincadeira no jogo simbólico e na música cantada de uma brincadeira popular, como "Corre cutia", por exemplo.

A arte também tem seu papel fundamental, seja gráfica, plástica, dramática ou musicalmente. O desenho de uma criança comunica para além da fase do grafismo em que se encontra, podendo revelar também suas preferências, angústias, como ela se vê e se coloca no mundo.

Voltando às brincadeiras, William Corsaro aponta em seus estudos sobre a cultura de pares, tão presente na infância.

## Continuação da Questão 02

Através da linguagem corporal as crianças interagem nas brincadeiras, se desafiam e se imitam, comunicando-se sem a necessidade da fala.

O professor deve estar permanentemente renovando o seu olhar e conhecendo novas possibilidades de ação com as crianças, ~~propondo novas possibilidades~~ para que nutrido por novas fontes, possa crescer e ampliar o repertório cultural de seu grupo.



